

**ATA DA DÉCIMA SEXTA REUNIÃO DE 2011 DO COLEGIADO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO – CEPE.**

1 Aos quatro dias do mês de outubro de dois mil e onze, às treze horas e trinta minutos, na sala
2 sete do campus Florianópolis-Continente do IFSC, Rua 14 de Julho, 150 - Enseada dos Mari-
3 nheiros, Coqueiros, Florianópolis, Santa Catarina, reuniu-se o Colegiado de Ensino Pesquisa e
4 Extensão para a décima sexta reunião ordinária. Presentes à sessão: NILVA SCHROEDER,
5 Presidenta do CEPE; Flávio A. P. Soares, representando Elisa Luz, Diretora de Pesquisa e
6 Inovação CAIO ALEXANDRE M.MONTI, representando WALÉRIA KÜLKAMP HAE-
7 MING, Pró-Reitora de Relações Externas; TELMA P. P. AMORIM, Docente Titular; PAU-
8 LO CÉSAR MACHADO, Docente Suplente; ÂNGELA REGINA KIRCHNER, Docente Su-
9 plente; MICHELE CORRÊA, TAE Titular; EDLÚCIA MARTINS ALMEIDA, TAE Suplen-
10 te; e da **CÂMARA DE ENSINO**: FÁBIO ALEXANDRE DE SOUZA, Diretor de Ensino;
11 ANDRÉ LUIS ALVES, Representante Docente e também com a presença de CRISTIANE
12 RAQUEL WOSZEZENKI, JENNIE ELIAS VIEIRA, SUZY PASCOAL ROSABEL BER-
13 TOLIN DANIEL e EMERSON CARDOSO do Campus Araranguá. Nilva com palavras de
14 boas vindas, agradeceu a presença de todos, leu a ordem do dia e informou que relativo a elei-
15 ções será refeito calendário. Telma pede para sair para outra reunião e constatado quórum su-
16 ficiente, iniciaram-se os trabalhos. Temas em Pauta: **1º)** Aprovação de projetos de cursos; **2º)**
17 Alteração nas normas para emissão do Certificado equivalente à Conclusão do Ensino Médio
18 utilizando os resultados do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM)2011; **3º)** Diretrizes
19 para regulamentação da criação, reestruturação e cessão da oferta de cursos. **Ordem do Dia:**
20 **1º) Aprovação de projetos de cursos:** Iniciou-se com os cursos do relator André Luís Alves:
21 FIC Instalações Elétricas residencias – Campus Itajaí: Em seu parecer, sugere no critério de
22 entrada, sorteio acrescentar o critério sócio econômico e relativo às dezoito vagas, sugere au-
23 mento para 20 vagas. O Colegiado decidiu aprovar o curso mediante essas duas alterações.
24 FIC NR 10 – Campus Itajaí: A relatoria indica o questionário socioeconômico, assinalando a
25 necessidade de especificar os professores e data de abertura. O Colegiado decidiu aprovar o
26 curso mediante as devidas alterações. FIC Controladores Lógicos Programáveis – Campus
27 Lages – O Colegiado decidiu Aprovar alterando o requisito de 4º ano para fundamental com-
28 pleto. FIC Desenho Básico 2D e 3D – Campus Lages: Com o parecer de que dever-se-á expli-
29 citar a forma de acesso e inserir-se conteúdos humanísticos, o Colegiado decidiu aprová-lo
30 com as correções da relatoria. FIC de Fundamentos em Metrologia – Campus Xanxerê: Co-
31 municou-se parecer favorável à aprovação apenas precisando rever o critério socioeconômico
32 na forma de acesso e direcionando prioridade para o público-alvo da proposta. O Colegiado

33 decidiu aprovar o projeto, com a devida ressalva. André agradece a vez que foi cedida e sai da
34 reunião. FIC Pedreiro de Edificações: alvenaria e revestimento (reestruturação) – Campus São
35 Miguel do Oeste: O Colegiado decidiu aprovar a reestruturação sem ressalvas. FIC Boas Prá-
36 ticas para Manipuladores de Alimentos (reestruturação) – Campus Lages: Fábio instruiu que
37 autorizando com o local em aberto como está se tornando habitual prática, evita cercear as
38 possibilidades de oferta. O Colegiado decidiu aprovar a reestruturação. FIC Biomarcadores
39 Histológicos – Campus Lages: Fábio comentou que para a presente, tem-se dois cursos de La-
40 ges com características semelhantes e prosseguiu questionando o público alvo, temendo-se to-
41 mar o lugar de pessoal especializado. Flávio questionou aspectos do conteúdo, e Ângela lem-
42 bra que o aluno nesse curso aprende apenas o operacional faltando outros conteúdos indispen-
43 sáveis tais como: a biossegurança. Fábio prosseguiu salientando que o presente curso pretende
44 acontecer em quarenta e oito horas, com requisito de ensino médio e toda a bibliografia com
45 literatura de alto nível e em língua estrangeira. Ângela reforça a necessidade de noções de bi-
46 ossegurança. Michele se pronuncia no sentido que o projeto necessita de um grande trabalho
47 de adequação pedagógico. O Colegiado decidiu pelo retorno do projeto ao campus para me-
48 lhorias e a Pró-Reitoria de Ensino fará um novo trabalho de formação para reforçar o dia do
49 FIC. FIC Instrumentalização de Laboratórios – Campus Lages: Fábio analisa que esses proje-
50 tos de Lages, fariam sentido articulados e compondo um curso técnico. O Colegiado decidiu
51 pelo retorno do projeto ao campus para melhorias. Nilva informa que nesses dois próximos
52 meses dever-se-ia pensar prioritariamente os FIC para construção de parâmetros, para disparar
53 propostas e concluir isso para o presente ano. Para o próximo ano deveremos priorizar o catá-
54 logo. Fábio apresenta auxiliar de RH - Campus Gaspar: Fábio explana o parecer da Fabiana
55 apontando que no desenho do curso acontecem dois sorteios para os que tem ensino médio e
56 os alunos da SEJA. Nilva assinala que algumas coisas não se alinham com a proposta do
57 PRONATEC, entre as quais a reserva de vagas para a EJA. Fábio sugere procurar adequar ca-
58 lendários e ofertas alinhadas ao PRONATEC. O Colegiado decidiu que o projeto retornará ao
59 campus para as seguintes melhorias: corrigir-se-á os requisitos de acesso e público-alvo, re-
60 ver-se-á com a relatora a matriz curriculares e ementas, tirar-se-á a estrutura modular desse
61 curso. PROEJA-FIC em informática do campus Araranguá: curso apresentado por Êmerson
62 Cardoso do Campus Araranguá Cristiane e Suzy Pascoal. Cristiane relata pesquisa sobre o
63 que se faz em outros institutos onde concluiu-se que poder-se-á incluir manutenção de compu-
64 tadores e informática básica, para o nível de PROEJA-FIC, para o nível médio indicar-se-iam
65 outras formações como por exemplo programação de computadores. Relatou-se que cada dis-
66 ciplina acontece dentro do contexto do projeto integrador. Falou-se da avaliação diagnóstica e
67 falou-se dos recursos e da parceria com a prefeitura que cede espaço de laboratório de infor-

68 mática. Os professores do fundamental são da rede municipal. Nilva lembrou que é salutar a
69 participação de nossos professores no projeto mas a titularidade do ensino dos conteúdos do
70 fundamental, não e informou também que a denominação mais próxima que consta no manual
71 do PRONATEC, (embora não concorde pessoalmente com a mesma) seria a de “operador de
72 computadores”. Ângela questionou o número de alunos. Paulo questionou o público alvo. Su-
73 geriu-se especificar melhor os objetivos e justificativa explicitando melhor o que se deseja al-
74 cançar com a oferta do curso. Sobre a não definição dos quadro de professores, respondeu-se
75 que isso se deve grande número de contratos temporários na prefeitura. Fábio concluiu que
76 precisa-se garantir que estes se integrem no trabalho e prossegue lembrando a importância de
77 se vincular a uma formação profissional específica. Nilva sugeriu que saia daqui o indicativo
78 de oferta para informática básica, amadurecendo essa ideia posteriormente. Paulo achou im-
79 portante o enfoque humanístico junto com o foco no trabalho e elogia o grupo. Nilva resgatou
80 a questão das vagas, lembrando que normalmente tem-se vinte nos FIC. Decidiu-se constar
81 trinta alunos no projeto e para viabilizar dividir-se-ão as turmas em dois laboratórios e apro-
82 var o projeto com as todas considerações dos relatores. FIC Criação de Moda – Campus Jara-
83 guá do Sul: Nilva questionou porque contou-se com substitutos e deu parecer é favorável à
84 aprovação checando a escolaridade exigida e forma de ingresso, checando o quadro docente e
85 bibliografia básica. Ângela considera que isso pode agregar o público feminino que evade du-
86 rante aos anos finais. O Colegiado decidiu aprovar o curso com a ressalva de revisar-se meca-
87 nismo e requisitos de acesso considerando a carga horaria e conteúdos do curso. FIC História
88 Africana – Campus Araranguá: O presente curso atende à lei de africanidades, precisa-se re-
89 ver a oferta e o excesso de bibliografia básica no projeto. O Colegiado decidiu aprovar o curso
90 revedo-se essas duas questões. FIC Promoção da saúde e qualidade de vida para trabalhado-
91 res da pesca – Campus Itajaí: Ângela e Paulo debatem a questão da carga horaria de vinte ho-
92 ras e concluiu-se que no meio da pesca necessita-se de cursos rápidos em função da restritas
93 possibilidades de liberações junto às empresas e considerou-se inadequada a descrição do per-
94 fil profissional. O Colegiado decidiu que a ideia é pertinente e que o projeto deverá retornar
95 ao campus para melhorias entre as quais, redimensionamento do curso. Registra-se nesse mo-
96 mento a chegada da Pró-Reitora Waléria. 2º) Alteração nas normas para emissão do Certifica-
97 do equivalente à Conclusão do Ensino Médio utilizando os resultados do Exame Nacional do
98 Ensino Médio (ENEM)2011: Milene apresenta e Nilva e Fábio ajudam a tirar dúvidas. Flávio
99 sugere que o documento se refira a resultados parciais para ficar mais claro o objetivo do mes-
100 mo. O Colegiado decidiu aprovar o documento. 3º) Diretrizes para regulamentação da criação,
101 reestruturação e cessão da oferta de cursos: Nilva, informou que antes da publicação do docu-
102 mento anteriormente aprovado houve um pleito do campus Florianópolis que tem em constru-

103 ção quatro projetos de cursos de engenharia, com expectativa de iniciar os cursos no ano que
104 vem, e estão com dificuldade de terminar suas matérias em dezembro desse ano, e pedem re-
105 consideração para viabilizar o seu trabalho. Ângela pondera que haverão outras situações se-
106 melhantes. Decidiu-se estender o prazo e também decidiu-se como disposição transitória que
107 a partir da data dessa resolução os novos campi em estágio inicial de implantação, poderão ter
108 tratamento em caráter preferencial de apreciação na pauta, isto sujeito à análise do CEPE. Às
109 dezesseis horas e quarenta e cinco minutos, a Presidenta do Colegiado Nilva Schroeder encer-
110 ra a reunião da qual eu, José Luís Alves da Rocha, secretário do Colegiado, lavei a presente
111 que, depois de lida e aprovada, será assinada por todos os membros. Florianópolis, 25 de no-
112 vembro de 2011.

NILVA SCHROEDER
Presidenta do CEPE

FLÁVIO A. P. SOARES, representando
MARIA CLARA KASCHNY SCHNEIDER
Pró-Reitora de Pós-graduação, Pesquisa e
Inovação

WALÉRIA KÜLKAMP HAEMING
Pró-Reitora de Relações Externas

TELMA P. P. AMORIM
Docente Titular

PAULO CÉSAR MACHADO
Docente Suplente

ÂNGELA REGINA KIRCHNER
Docente Suplente

MICHELE CORRÊA
TAE Titular

EDLÚCIA MARTINS ALMEIDA
TAE Suplente

JOSÉ LUÍS ALVES DA ROCHA
Secretário

CÂMARA DE ENSINO:

FÁBIO ALEXANDRE DE SOUZA
Diretor de Ensino,.

ANDRÉ LUIS ALVES
Representante Docente